

MANIFESTO DA ABRACICLO

Em defesa da indústria brasileira de duas rodas instalada na Zona Franca de Manaus – ZFM

Uma indústria forte gera empregos, renda, arrecadação e desenvolvimento tecnológico. Cada produto fabricado no Brasil movimenta uma ampla cadeia produtiva, composta por trabalhadores, fornecedores, distribuidores e prestadores de serviços. Os recursos gerados pela produção nacional permanecem no país, impulsionando investimentos, consumo e crescimento econômico.

Os segmentos de bicicletas e motocicletas são pilares do Polo Industrial de Manaus (PIM), gerando mais de 22 mil empregos diretos na região e cerca de 150 mil empregos em todo o Brasil.

Por outro lado, a dependência excessiva de produtos importados reduz o potencial de geração de empregos e renda no Brasil, deslocando parte significativa da riqueza gerada para os países de origem desses produtos, criando cenários de concorrência desigual e comprometendo a sustentabilidade da indústria instalada no País.

Outro aspecto fundamental é o compromisso de longo prazo com o consumidor.

Empresas que produzem localmente investem em redes de concessionários, assistência técnica, disponibilidade de peças, treinamento profissional e suporte pós-venda, garantindo maior segurança e tranquilidade aos clientes ao longo de todo o ciclo de vida do produto.

A atuação de empresas com baixa agregação de valor local, associada a níveis de investimento produtivo incompatíveis com o modelo, gera distorções no ambiente econômico e compromete os objetivos da política industrial. Essa dinâmica reduz a internalização de tecnologia, limita a geração de empregos qualificados e enfraquece o desenvolvimento de cadeias produtivas estruturadas e sustentáveis.

Nesse cenário, o cumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB) e sua fiscalização mostra-se essencial para assegurar a geração de investimentos consistentes e preservar a competitividade da indústria instalada no PIM, garantindo isonomia entre os agentes econômicos.

Incentivar a produção nacional e assegurar o cumprimento da nossa política industrial significa mais do que fortalecer empresas: é promover desenvolvimento econômico, geração de oportunidades, avanço tecnológico e prosperidade para toda a sociedade brasileira. Uma indústria forte não beneficia apenas quem produz, mas também o trabalhador, o consumidor, as comunidades e o futuro do País.